



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em História
Mestrado Em História

Edital nº 01/2022 – Seleção simples para Aluno Especial / Semestre
2021.2

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em HISTÓRIA da Universidade Federal de Alagoas – UFAL torna público, pelo presente Edital, a abertura do processo de inscrição, seleção e matrícula de alunos especiais para cursar disciplina optativa do curso de Mestrado em História, especificado neste Edital.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º Alunos/as especiais são aqueles/as matriculados/as em disciplinas optativas (matrícula isolada), sem direito à obtenção do grau no curso correspondente.

Art.2º O/A aluno/a especial fica sujeito, no que couber, às normas aplicáveis aos/às alunos/as regulares, fazendo jus ao certificado de aprovação em disciplina expedido pela coordenação do curso de História, em nível de Mestrado.

Art.3º O tempo para o aproveitamento das disciplinas cursadas por alunos/as especiais será de 48 (quarenta e oito) meses, isto é, caso o/a aluno/a seja aprovado/a em processo de seleção para aluno/a regular, poderá solicitar dispensa de disciplinas optativas se ainda estiver dentro do prazo citado.

DAS VAGAS

Art.4º O número total de vagas ofertadas para aluno/a especial será de 10 vagas, conforme o Quadro 1:

QUADRO 1

CH	Nível	Disciplina	Professor	Dia/Horário	Vagas
60h/a	Mestrado	Tópicos Especiais em Historiografia: formação da nação brasileira, independência e escravidão.	Luana Teixeira (PPGH/UFAL)	Quarta 14:00h-18:00h	5
60h/a	Mestrado	Tópicos Especiais em História do Ensino de História: pesquisa e Docência	Andréa Giordanna (PPGH/UFAL)	Quinta 14:00h-18:00h	5

DAS INSCRIÇÕES

Art. 5º As inscrições deverão ser realizadas, exclusivamente, na página eletrônica do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) no seguinte endereço: <http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public>. Na barra lateral do canto esquerdo da página, clique em Processos Seletivos. Clique no título do Edital (Edital nº **01/2022** – Mestrado em História – Aluno Especial).

§1º A inscrição no processo seletivo implicará no conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e seus anexos, não podendo o candidato alegar seu desconhecimento.

Art. 6º Poderão se inscrever para aluno/a especial do PPGH os/as candidatos/as graduados/as portadores/as de diploma de nível superior ou certificado de conclusão, com data de colação de grau, emitido por instituições oficiais reconhecidas pelo MEC.

Art. 7º As inscrições serão realizadas no período de **10 de fevereiro a 04 de março de 2022**.

§1º No período de inscrição, os procedimentos para que o/a candidato/a se inscreva neste processo seletivo são os seguintes:

- a) O/A candidato/a deverá efetuar sua inscrição preenchendo o formulário online inserindo eletronicamente toda documentação solicitada **em formato PDF**.

- b) Para cada item do formulário de inscrição, é permitido o envio de apenas um documento. Caso o/a candidato/a necessite inserir vários documentos em um único item, deverá compactá-los em um único arquivo salvo no formato PDF.
- c) Os documentos anexados pelos/as candidatos/as serão conferidos e avaliados pelo/a professor/a da disciplina escolhida (Anexo 2)
- d) Não será permitida a inclusão posterior de documentos. As inscrições incompletas, enviadas de forma indevida ou fora dos prazos estabelecidos neste edital serão indeferidas.

§2º A inscrição é gratuita.

§3º As informações prestadas no Formulário de inscrição serão de inteira responsabilidade do/a candidato/a. O formulário preenchido com informações falsas sujeitará o/a candidato/a às sanções previstas em lei e o excluirá do certame.

Art. 8º Além da Justificativa e do Currículo Lattes, **acompanhado do barema preenchido (Anexo 01)**, os/as candidatos/as deverão anexar, no formulário de inscrição online, nas datas especificadas no art. 19º deste edital, os seguintes documentos para efetivação da inscrição:

- I. 01 (uma) foto 3x4 digitalizada em PDF;
- II. Cópia digital da carteira de identidade ou do passaporte, se for estrangeiro;
- III. Cópia digital do CPF;
- IV. Cópia digital do Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação, com data de colação de grau;
- V. Cópia digital do Histórico Escolar da Graduação.

Art. 9º A homologação das inscrições será divulgada no portal do SIGAA (<http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public>). Os candidatos também poderão receber eletronicamente notificação sobre a homologação.

DO PROCESSO SELETIVO, JULGAMENTO, RESULTADO E RECURSO

Art. 10º A seleção para aluno/a especial do PPGH é um processo simples, em etapa única, que consiste em avaliação da Justificativa e do Curriculum Lattes.

Art. 11º A avaliação e a seleção dos/as candidatos/as serão feitas pelo/a docente responsável pela disciplina escolhida, a partir da pontuação do Curriculum Lattes e da pertinência da justificativa apresentada pelo/a candidato/a.

Art. 12º O/A candidato/a deverá inserir no Formulário de inscrição online a Justificativa para a escolha da disciplina, que será qualificada como suficiente ou insuficiente.

Art. 13º O/A candidato/a será selecionado se sua Justificativa for considerada suficiente e a pontuação do Curriculum Lattes for suficiente para a classificação, de acordo com o número de vagas.

Art. 14º O Resultado Preliminar será publicado na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em História (<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/pos-graduacao/mestrado-em-historia>).

Art. 15º O/A candidato/a poderá recorrer do **resultado preliminar** no prazo estabelecido no calendário deste Edital, utilizando-se de formulário específico (Anexo 3) a ser assinado pelo/a candidato/a e enviado à Coordenação do PPGH em formato PDF, exclusivamente via e-mail (ppghis@ichca.ufal.br).

Art. 16º O Resultado final será publicado na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em História (<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/pos-graduacao/mestrado-em-historia>) e também no portal do SIGAA (<http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public>).

DA MATRÍCULA

Art. 17º Os/As candidatos/as selecionados/as devem apresentar no momento da matrícula todos os documentos originais que foram anexados em formato PDF junto ao formulário de inscrição.

Art. 18º A matrícula será realizada no dia **17 de março de 2022**.

DO CALENDÁRIO

Art. 19º O processo de inscrição para a seleção de que trata este Edital deverá obedecer ao seguinte calendário:

Período de Inscrição: 10 de fevereiro a 04 de março de 2022.

Homologação das Inscrições: 08 de março de 2022.

Análise de currículo e justificativa: 09 a 10 de março de 2022.

Divulgação do Resultado Preliminar: 11 de março de 2022.

Recurso do Resultado Preliminar: 14 e 15 de março de 2022.

Resultado do Recurso e Resultado Final: 16 de março de 2022.

Matrícula de Alunos Especiais: 17 de março de 2022.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20º A disciplina poderá ser cancelada caso não existam, pelo menos, 2 (dois) alunos/a regulares matriculados/as ou a critério do Conselho do PPGH;

Art. 21º O horário e o dia das disciplinas poderão ser modificados a critério do Conselho do PPGH, caso tenha que atender a alguma necessidade do Programa, do professor e/ou dos alunos/as regulares.

Art. 22º Informações adicionais relativas ao Programa podem ser obtidas por telefone, página eletrônica (conforme disponibilidade do provedor institucional de internet), e-mail e secretaria, conforme quadro a seguir:

QUADRO 2

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	CONTATOS
HISTÓRIA	Telefone (82) 3214-1340 Site: http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/pos-graduacao/mestrado-em-historia E-mail: ufal.ppgh@gmail.com Programa de Pós-Graduação em História Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) Universidade Federal de Alagoas – Campus A. C. Simões – Cidade Universitária Maceió/AL CEP 57072-970

Art. 23º Os casos omissos serão avaliados e julgados pelo Conselho do PPGH.

Maceió, 07 de fevereiro de 2022.



Elias Ferreira Veras
Coordenadora do PPGH

Anexo 1

Barema para a análise do Currículo Lattes

1. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Por Título	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída pelo/a Candidato/a	Pontuação Atribuída pelo/a Avaliador/a
Magistério em Instituição de Educação Básica (máximo 5 anos)	1 p/ano	5,0		
Atuação Profissional em Instituições como Arquivo, Museus, Bibliotecas, Memoriais e Secretarias de Cultura (máximo 2 anos)	1 p/ano	5,0		
Pontuação TOTAL		10,0		
2. PUBLICAÇÕES	Por Título	Pontuação Máxima		
Livro na área de História ou afins (máximo 2)	1	2,0		
Capítulo de livro na área de História ou afins (máximo 2)	0,5	1,0		
Artigo ou Resenha em Revista de História e afins com ISSN (máximo 2)	0,5	1,0		
Trabalho Completo publicado em Anais Eletrônicos de Eventos de História (máximo 2)	0,5	1,0		
Pontuação Máxima		5,0		
3. ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	Por Título	Pontuação Máxima		
Graduação em História ou áreas afins	1,0	1,0		
Especialização em História ou áreas afins	0,8	0,8		
Monitoria (máximo 2 anos)	0,2	0,4		
Participação em Projetos PIBIP/PIBID/PET e demais projetos devidamente certificados pelas IES (máximo 2 anos)	0,2	0,4		
Bolsista de Iniciação Científica (máximo 2 anos)	0,2	0,4		
Pontuação Máxima		3,0		
4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E CULTURA	Por Título	Pontuação Máxima		
Participação em eventos como ouvinte (máximo 2)	0,2	0,4		
Participação em Mini-cursos na área de história ou afins (máximo 2)	0,2	0,4		
Organização de eventos, congressos, colóquios e seminários (máximo 2)	0,2	0,4		
Apresentação de Comunicações em Congressos, Eventos, Seminários ou Colóquios (máximo 2)	0,4	0,8		
Pontuação Máxima		2,0		
PONTUAÇÃO TOTAL		20,0		

Anexo 2

Ementas das Disciplinas

1. Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTORIOGRAFIA: formação da nação brasileira, independência e escravidão.

Professor: Luana Teixeira (PPGH/UFAL)

Ementa:

Esta disciplina propõe discutir, através de seminários e leituras temáticas, abordagens sobre a história da formação da Nação brasileira discutindo três aspectos centrais desse processo no Século XIX: a independência do Brasil, as relações escravistas e a abolição da escravidão. Serão tratadas as dimensões historiográficas, teóricas e metodológicas desses estudos, bem como analisadas algumas pesquisas específicas. Tendo em vista a celebração do bicentenário da independência do Brasil, a disciplina busca discutir questões políticas, sociais e culturais relacionadas à formação da Nação à luz do debate atual sobre identidade nacional e Estado brasileiro.

Bibliografia

CARVALHO, Marcus J. M. Cavalcantis e Cavalgados: a formação das alianças políticas em Pernambuco, 1817-1824. *Revista Brasileira de História*, v. 18, n. 36, 1988.

CHALHOUB, Sidney. *A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Capítulo 1, 2 e 3, p. 13 a 70

GOMES, Flávio. “No meio das águas turvas: raça, cidadania e mobilização política na cidade do Rio de Janeiro – 1888-1889. In: GOMES, Flávio; DOMINGUES, Petrônio. *Experiências de emancipação: biografias, instituições e movimentos sociais no pós-abolição (1890-1980)*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

KRAAY, Hendrik. Muralhas da independência e liberdade do Brasil: a participação popular nas lutas políticas (Bahia, 1820-25). In: MALERBA, Jurandir. *A independência brasileira: novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MACHADO, Maria Helena. “Teremos grande desastres se não houver providências enérgicas e imediatas”: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. *O Brasil Imperial, volume 3, 1870-1889*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 369-400.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A liberdade no Brasil oitocentista. *Afro-Ásia*, 48 (2013), 395-405.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. *O Brasil Imperial, volume 1, 1808-1831*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 207-234.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824*. São Paulo: Editora 34, 2014, cap. 2, p. 25 a 64.

MOTA, Carlos Guilherme. A ideias de Brasil: formação e problemas (1817-1850). IN: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta: a experiência brasileira (1850-2000). Editora Senac: São Paulo, 2000, p. 197-241.

NOVAIS, Fernando A. MOTA, Carlos Guilherme. A independência política do Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

PIMENTA, João Paulo. Independência do Brasil. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

REIS, João José. O jogo duro do dois de julho: o “Partido Negro” na independência da Bahia.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1996., p. 79-98.

SAMPAIO, Patrícia Melo. Política indigenista no Brasil Imperial. IN: GRIMBERG, Keila; SALLLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume 1, 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SILVA, José Bonifácio. Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil. IN: Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 47-61.

2. Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO ENSINO DE HISTÓRIA: pesquisa e docência no Brasil.

Professor: Andrea Giordanna (PPGH/UFAL)

Ementa:

A disciplina pretende abordar os interesses políticos e culturais intrínsecos ao surgimento e permanência da História como disciplina escolar no Brasil e realizar o estudo das diferentes vertentes teórico-históricas e metodológicas aplicadas à pesquisa e ao ensino de história (XIX-XX), considerando os processos de criação dos cursos universitários de História e as políticas de profissionalização dos professores.

Bibliografia:

ABUD, Katia. O ensino de história como fator de coesão nacional: os programas de 1931. In: Revista Brasileira de História, São Paulo, v.13, n.25/26, 1993.

ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Abordagens históricas sobre a história escolar. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 83-104, jan./abr., 2011.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar. 1993. Tese (Doutorado em História) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993. (Capítulo III).

COSTA, Aryana Lima; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de Oliveira. O ensino de história como objeto de pesquisa no Brasil: no aniversário de 50 anos de uma área de pesquisa, notícias do que virá. Revista de História, João Pessoa, v.16, jan./jun. 2007.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FREITAS, Itamar. A pedagogia da história de Jonathas Serrano para o ensino secundário brasileiro (1913/1935). 2006. 389 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

- MARTINS, Michele Borges. Jonathas Serrano e a práxis docente: proposições para o ensino de história .2015. 114 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Pós-graduação em História, Rio Grande/RS, 2015.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira; PENNA, Fernando de Araújo. Ensino de história: saberes em lugar de fronteira. *Educ. Real.*, Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 191-211, jan./abr., 2011.
- MONTEIRO, Heloisa Helena Tourinho. Ensino e formação do professor de história: conhecimento museu em campo. 2018. 236 f. Tese (Doutorado em Educação). Salvador: Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, 2018
- SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011.
- RÜSEN, J. História viva. Brasília: UnB, 2007.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. História do ensino de história no Brasil: uma proposta de periodização. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 16, n.37, p. 73-91, mai./ago., 2012.
- SILVA, Andréa Giordanna Araujo da. A importância da história no ensino superior. In: A importância do ensino de ciências humanas: sociologia, filosofia, história e geografia. Maceió: Café com Sociologia, 2020.

